



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO E**  
**APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA UFRRJ**

**3ª Edição**

**Seropédica, RJ**

**Mai, 2006**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Reitor**

**Ricardo Motta Miranda**

**Vice- Reitor**

**Ana Maria Dantas Soares**

**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação**

**Aurea Echevarria Aznar Neves Lima**

## APRESENTAÇÃO

A dissertação e a tese representam o resultado de pesquisa apresentado como requisito final para a conclusão do curso de mestrado e de doutorado, respectivamente. Abordam temas específicos, exigindo investigações e métodos próprios à área de conhecimento.

O “*Manual de Instruções para Organização e Apresentação de Dissertações e Teses na UFRRJ*” foi elaborado com o intuito de informar aos alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, desta instituição, sobre as normas gerais de elaboração das dissertações e teses. Este documento resultou de um competente trabalho da Comissão Responsável pela Elaboração do Manual de Instruções, composta pelo professores *Mauricio Cordeiro Mancini, Lúcia Helena Cunha dos Anjos e Maria Júlia Salim Pereira*, tendo também a participação dos demais membros da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, que contribuíram com sugestões e críticas para seu aprimoramento. O presente manual foi aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação em Reunião realizada no dia 24 de Janeiro de 2002.

Nesta segunda edição do documento foram incorporadas sugestões e recomendações encaminhadas pela Biblioteca Central da UFRRJ, adequando o mesmo as normas da ABNT.

A todos aqueles que participaram nossos mais sinceros agradecimentos.

Seropédica, Novembro de 2005.

Aurea Echevarria Aznar Neves Lima  
**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação**

## SUMÁRIO

1	<b>ORIENTAÇÃO GERAL</b>	4
1.1	<b>Número de Exemplares</b>	4
1.1.1	Exemplares provisórios	4
1.1.2	Exemplares definitivos	4
1.2	<b>Documentos de Conclusão do Curso</b>	5
2	<b>ESTRUTURA</b>	5
2.1	<b>Parte Preliminar</b>	5
2.1.1	Capa externa	5
2.1.2	Página de rosto	5
2.1.3	Ficha catalográfica	6
2.1.4	Aprovação pela banca	6
2.1.5	Dedicatória	6
2.1.6	Agradecimentos	6
2.1.7	Biografia	6
2.1.8	Resumo	6
2.1.9	Abstract	7
2.1.10	Listas de tabelas, quadros e figuras	7
2.1.11	Listas de abreviações, siglas ou símbolos	7
2.1.12	Sumário	7
2.2	<b>Corpo Principal</b>	7
2.2.1	Forma de organização	7
2.2.2	Introdução	8
2.2.3	Revisão de Literatura	8
2.2.4	Material e Métodos	9
2.2.5	Resultados e Discussão	9
2.2.6	Conclusões	10
2.2.7	Referências bibliográficas	10
2.2.8	Notas	10
2.3	<b>Informações Complementares</b>	10
2.3.1	Glossário	10
2.3.2	Anexos	10
3	<b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA</b>	11
3.1	<b>Formato</b>	11
3.2	<b>Digitação</b>	11
3.3	<b>Estilo</b>	12
3.4	<b>Paginação</b>	12
3.5	<b>Ilustrações, quadros e tabelas</b>	12
4	<b>ANEXOS</b>	13
	Anexo A - Modelo de capa para dissertação ou tese	15
	Anexo B - Modelo de página de rosto de dissertação ou tese	16
	Anexo C - Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central	17
	Anexo D - Modelo de página com o termo de aprovação	18
	Anexo E - Exemplo de Resumo	19
	Anexo F - Exemplo de Abstract	20
	Anexo G - Exemplo de lista de abreviações, siglas ou símbolos	21
	Anexo H - Exemplo de Sumário	22
	Anexo I - Orientação para a organização da dissertação/tese como texto corrido	23
	Anexo J - Orientação para a organização da dissertação/tese em capítulos	23
	Anexo L - Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais	24

# MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA UFRRJ

## 1 ORIENTAÇÃO GERAL

Os pós-graduandos devem procurar seguir estritamente as instruções contidas neste documento e dar especial atenção às eventuais correções solicitadas, quando do exame da versão provisória da dissertação/tese, quanto aos padrões estabelecidos para sua organização e apresentação na UFRRJ.

### 1.1 Número de Exemplares

#### 1.1.1 Exemplares provisórios

O orientador encaminhará documento à Secretaria do Curso de Pós-Graduação sugerindo os componentes da banca examinadora, bem como data prevista para defesa. Para membros da banca ainda não cadastrados no Curso, solicita-se que o orientador encaminhe uma síntese do *Curriculum Vitae* e dados de identificação do examinador.

Para a defesa da dissertação/tese, o orientador deverá enviar um **exemplar provisório**, contendo todos os itens do corpo da dissertação/tese, para cada membro da banca examinadora, e um para ser enviado, pela Secretaria do Curso, ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

A avaliação da estrutura e apresentação gráfica do exemplar provisório da dissertação/tese será de responsabilidade do professor orientador, ficando a critério dos Cursos de Pós-Graduação da UFRRJ criarem normas próprias, se desejarem, para a aprovação da adequação do formato do documento.

Os exemplares provisórios podem ser encadernados em espiral e o formato de apresentação gráfica atenderá ao estilo definido nos itens 3.1 e 3.2, para facilitar o exame pela banca.

#### 1.1.2 Exemplares definitivos

A correção e eventuais modificações na dissertação/tese recomendadas pela banca examinadora são de responsabilidade do candidato e deverão ser verificadas pelo orientador e banca examinadora. Os **exemplares definitivos** deverão ser devidamente assinados por todos os membros da banca examinadora.

Após a aprovação e revisão da dissertação/tese, encaminhar para a Secretaria do Curso de Pós-Graduação os **exemplares definitivos impressos** e 1 (uma) cópia completa em meio eletrônico. O número de exemplares definitivos impressos a serem entregues será definido por cada curso.

Os arquivos eletrônicos devem ser preparados em processador de texto compatível com Microsoft Word, ou equivalente à época, e o texto do documento deve estar completo, com figuras e tabelas inseridos no texto.

## 1.2 Documentos de Conclusão do Curso

Os documentos de conclusão do curso (Histórico Escolar, certificado ou Diploma) serão emitidos pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, somente após a entrega dos exemplares definitivos da Dissertação/Tese.

## 2 ESTRUTURA

A estrutura de dissertações e teses estabelece a ordem em que devem ser dispostos os elementos que as compõem, identificados como parte preliminar, corpo principal e informações complementares.

### 2.1 Parte Preliminar

#### 2.1.1 Capa externa

A capa externa será padronizada de acordo com o **Anexo A**, e não deve ser repetida e encadernada juntamente com o corpo da dissertação/tese. Deverá conter a identificação da instituição de ensino (UFRRJ), do instituto e do curso de pós-graduação, na parte superior. A identificação do documento, dissertação para Mestrado e Tese para Doutorado. O título da dissertação/tese, nome do autor e ano em que foi defendida devem constar da capa externa, abaixo da identificação do curso. Na lateral (lombada) do volume final do documento devem constar a identificação de dissertação ou tese, o nome do autor e o ano de defesa.

Os volumes finais da dissertação/tese devem ser encadernados, usando-se capa rígida de cor preta e com letras douradas para o texto.

#### 2.1.2 Página de rosto

A página de rosto, ou capa interna do trabalho (**Anexo B**) deverá conter:

- a) A logomarca da UFRRJ, o nome completo da instituição e a identificação do instituto e curso de pós-graduação, na parte superior.
- b) O título da dissertação/tese.
- c) O nome do autor.
- d) O nome do orientador e co-orientador (es) (quando houver), com letras maiúsculas somente para as iniciais, nome próprio, com tamanho de letra 14 em negrito.
- e) Identificação do grau obtido e da Área de Concentração do Curso de Pós-Graduação. Texto deslocado 8 cm em relação à margem esquerda, justificado e com letra tamanho 14. Usar negrito apenas para o grau obtido.
- f) Local, mês e ano na parte inferior, texto centralizado e com letras maiúsculas e minúsculas, tamanho 14 e sem negrito.

Para os itens a, b e c deve ser usado texto centralizado, em letras maiúsculas, com tamanho de letra 14, formato Times New Roman em negrito. Sugere-se o espaçamento simples para todo o texto na página de rosto.

### 2.1.3 Ficha catalográfica

Na versão definitiva da dissertação/tese, incluir, após a página de rosto, na parte inferior e centralizada, a ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFRRJ, conforme exemplificado no **Anexo C**.

### 2.1.4 Aprovação pela banca

Após a página de rosto, deve vir a página com o termo de aprovação, citando a identificação da instituição, o nome do pós-graduando, a nota descritiva, com o título conferido e a data de aprovação, além dos nomes dos examinadores e do professor orientador, acompanhado de suas respectivas instituições (**Anexo D**). Identificar o título dos componentes da banca (L.D., Dr., D.Sc. Ph.D. etc.). Esta página deverá ser assinada pelo orientador e por todos os membros da banca examinadora.

Sugere-se que o candidato tenha cópias suficientes desta página na ocasião da defesa da dissertação/tese. Assim, uma vez aprovada a defesa, e caso os membros da banca aceitem que as alterações necessárias sejam feitas pelo pós-graduando e seu orientador, não sendo necessária nova verificação pelos demais examinadores, estes poderão assinar imediatamente a página de aprovação.

### 2.1.5 Dedicatória

A dedicatória é opcional e deve ocupar uma página própria.

### 2.1.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais e, quando presentes, devem aparecer na página seguinte a da dedicatória.

### 2.1.7 Biografia

A biografia é opcional e deve ocupar uma página própria.

### 2.1.8 Resumo

Trata-se de uma apresentação breve do conteúdo da dissertação ou tese (**Anexo E**), que destaca os aspectos de maior importância. O resumo não deve ser confundido com sumário, que é a lista dos capítulos e seções. São os seguintes aspectos a serem considerados na redação do resumo:

a) o texto do resumo será precedido da respectiva referência bibliográfica do trabalho, redigida conforme normas em vigor, em espaço simples; o título da dissertação ou tese deverá estar em negrito. (ver Norma ABNT-NBR 6023/ em vigência-Referências-Elaboração)

b) o resumo será redigido em um único parágrafo, em espaço simples e em página distinta, contendo, no máximo, 500 palavras.

c) a primeira parte do resumo deverá situar o assunto tratado e ressaltar, em seguida, os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões.

d) após o final do texto devem ser informadas três (3) palavras - chave ou combinações de palavras. Separar as palavras por vírgulas e não usar negrito.

e) no caso de dissertação ou tese por capítulos ou em artigos, deverá constar um **resumo geral, antes do SUMÁRIO**, além de resumos para cada um dos demais capítulos

ou artigos. Nos resumos dos capítulos não é necessária a correspondente referência bibliográfica.

### 2.1.9 Abstract

É a versão do resumo, em inglês, devendo-se seguir as mesmas orientações do item anterior (**Anexo F**), acrescentando três (3) ‘key words’ ao final do texto. No caso de dissertação ou tese por capítulos ou artigos, deverá constar um **‘abstract’ geral, antes do SUMÁRIO**, além de um ‘abstract’ para cada um dos demais capítulos ou artigos.

Além do ‘abstract’, pode ser apresentado o resumo em francês, espanhol e/ou alemão.

### 2.1.10 Listas de tabelas, quadros e figuras

A lista de tabelas, a lista de quadros e a lista de figuras são opcionais. Se adotadas, devem seguir o formato sugerido para o SUMÁRIO, com todas as legendas exatamente iguais ao texto da dissertação/tese. As listas devem ser colocadas antes do SUMÁRIO, sem numeração de página ou com numeração em romano.

### 2.1.11 Listas de abreviações, siglas ou símbolos

Esta lista é opcional, ficando a critério do autor decidir a necessidade ou não da sua apresentação. Quando presente deve ser colocada antes do SUMÁRIO, não recebendo paginação ou com numeração em romano (**Anexo G**).

### 2.1.12 Sumário

O sumário indica a ordem dos itens dentro do corpo principal da dissertação/tese (NBR 6027/ em vigência), e contém a página inicial de cada item ou subitem (**Anexo H**).

A página contendo o sumário deverá ter o título “**SUMÁRIO**” centralizado, em letras maiúsculas e em negrito, de tamanho 12, localizando-se imediatamente após as folhas com a(s) lista(s) de tabelas, figuras ou abreviações as quais não constam do sumário. A página do sumário não deve ser numerada e os itens não podem apresentar recuos em função da subdivisão de seções do texto, primeira, segunda e terceira ordem. Evitar divisões em demasia (quarta ordem em diante).

No formato em Capítulos, o título do capítulo deve estar em página separada e receber numeração em arábico continuando da seção anterior. O resumo e abstract de cada capítulo também serão numerados e podem estar em uma mesma página ou em páginas separadas em função do seu tamanho.

## 2.2 Corpo Principal

### 2.2.1 Forma de organização

Trata-se da organização e desenvolvimento do trabalho, propriamente ditos. O corpo da dissertação/tese poderá ser organizado de três formas alternativas: **texto corrido, capítulos ou narrativa em capítulos**. Será admitido formato misto, em texto corrido e capítulos, capítulos e artigos etc, a critério do orientador ou comitê de orientação.

a) o corpo principal na forma **‘texto corrido’** deverá ser composto das seguintes divisões principais: Introdução, Revisão da Literatura, Material e Métodos ou Metodologia, Resultados e Discussão, Conclusões e Referências Bibliográficas (**Anexo I**). O item **‘Revisão de Literatura’** poderá, de acordo com o tipo de pesquisa e a natureza do

trabalho, estar inserido nos itens Introdução, Material e Métodos e Resultados e Discussão. O item ‘Resultados e Discussão’ pode ser dividido em dois itens principais.

b) o corpo principal na forma de ‘**capítulos**’ deverá ser composto de três seções: Introdução Geral, Capítulos e Conclusões Gerais (**Anexo J**). Poderá ser acrescentado um item de Revisão de Literatura, de caráter geral, previamente aos capítulos. A organização interna de cada capítulo deverá obedecer ao exposto no item acima para texto corrido. As referências bibliográficas poderão aparecer ao final de cada capítulo ou como listagem única ao final da dissertação/tese, após as Conclusões Gerais.

No formato de **corpo principal em capítulos** será ainda admitido que a Revisão de Literatura faça parte da Introdução, ou mesmo, que as Conclusões do Capítulo estejam inseridas no item Resultados e Discussão, como em algumas publicações científicas. A organização interna do capítulo deverá conter, após o título do Capítulo, o Resumo e o Abstract, a Introdução, o Material e Métodos e o item Resultados e Discussão, incluindo ou não as Conclusões.

c) o corpo principal da forma “**narrativa em capítulos**” deverá ser composto em três seções: Introdução, Capítulos e Conclusões. Na seção ‘Capítulos’, o autor deverá introduzir sua problematização, visando construir seu objeto de pesquisa e suas hipóteses de trabalho, demonstrar conhecimento da literatura relacionada ao tema, fazer suas escolhas teóricas e metodológicas e expor os resultados do estudo, suas análises, reflexões e considerações. A nomenclatura dos capítulos é livre, respeitando a narrativa do trabalho de investigação. As referências bibliográficas podem ser apresentadas em uma listagem única ao final da dissertação/tese, após as Conclusões.

Atentar para diferenças, nos itens 2.2.2 até 2.2.5, entre os formatos de texto corrido e em capítulos e o formato de narrativa em capítulos.

## **2.2.2 Introdução**

Nesta parte do texto, o autor deve fornecer uma visão geral da pesquisa realizada, incluindo o estado atual de conhecimento, a justificativa do trabalho, a contribuição esperada do estudo, a formulação de hipóteses e os objetivos da pesquisa. No caso da apresentação em capítulos, a Introdução Geral deve ainda fornecer o roteiro ou a ordem de apresentação dos mesmos.

Citações bibliográficas devem ser evitadas na Introdução Geral, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos. No formato em capítulos, podem ser feitas citações, quando este item estiver associado à Revisão de Literatura.

Para o formato de ‘narrativa em capítulos’, nesta parte do texto, o autor deve fornecer uma visão geral da pesquisa realizada, incluindo a construção do objeto de pesquisa, o estado atual do conhecimento, a justificativa do trabalho, a contribuição esperada do estudo, a formulação de hipóteses e os objetivos perseguidos na pesquisa.

## **2.2.3 Revisão de Literatura**

Nesta seção, o autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa que dão suporte à metodologia adotada, e possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente.

A revisão de literatura é mais bem apresentada em blocos de assunto, mostrando a evolução cronológica do tema de maneira integrada, com as devidas citações.

Para a elaboração do texto, destacar as contribuições mais importantes diretamente ligadas ao estudo, que serão analisadas de forma crítica no item ‘Resultados e Discussão’.

Lembrar, ainda, que os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar das Referências Bibliográficas. Importante observar que as citações / notas deverão obedecer a regras da ABNT-NBR 10520/em vigência.

Para o formato de ‘narrativa em capítulos’, o autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores relacionados ao assunto, à problematização e à metodologia adotada na pesquisa, que possibilitam identificar as possíveis relações entre o tema escolhido e o conhecimento existente, bem como mostrar o interesse e a relevância do estudo.

#### **2.2.4 Material e Métodos**

Inclui-se nesta parte os materiais, o delineamento experimental, as técnicas e os métodos utilizados para conduzir o trabalho, descritos de maneira detalhada e suficiente para tornar possível a repetição do estudo por outros pesquisadores, com a mesma precisão. As técnicas e métodos já conhecidos devem ser apenas sumarizados, sem necessidade de descrição detalhada, e acompanhadas das respectivas citações.

As descrições da área de estudo, aspectos de meio físico, social, econômico ou de relações ambientais são incluídas em ‘Material e Métodos’, no início do texto, como sub-item.

Métodos inéditos, desenvolvidos pelo autor, devem ser justificados, apresentando suas vantagens em relação a outros. As técnicas e os equipamentos novos, bem como o desenvolvimento de programas de análise ou de organização das informações da pesquisa, devem ser descritos com detalhes e ilustrados, se possível, com fotografias. Algumas exceções podem se aplicar em produtos que envolvam o registro de patentes.

Para o formato de ‘narrativa em capítulos’, o item Material e Métodos pode ser substituído por **Métodos e Procedimentos da Pesquisa**. Inclui-se neste campo os materiais, o detalhamento metodológico pertinente ao tipo de estudo e as técnicas utilizadas no trabalho, descritos de maneira suficiente para permitir sua avaliação crítica.

#### **2.2.5 Resultados e Discussão**

Visa comunicar os resultados obtidos pelo autor da pesquisa, análise dos mesmos, bem como oferecer subsídios para a conclusão da dissertação/tese.

A análise dos dados, sua interpretação e discussões podem ser conjugadas (Resultados e Discussão) no texto ou apresentadas separadamente. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados de tabelas, figuras, mapas etc. Tabelas com dados estatísticos detalhados podem ser apresentadas em anexo, sendo os mesmos resumidos nas tabelas incluídas no item ‘Resultados e Discussão’.

A discussão dos resultados deve possibilitar a ligação entre novas descobertas e os conhecimentos apresentados na Revisão da Literatura. É necessário destacar a maneira como as hipóteses apresentadas na Introdução foram comprovadas ou não, e como as indagações foram respondidas. Devem ser considerados também os fatos novos e excepcionais, assim como as concordâncias e divergências de teorias e paradigmas.

Para o formato de ‘narrativa em capítulos’, o campo Resultados e Discussão compreende a comunicação das análises, resultados e reflexões do autor, de modo a

oferecer subsídios para as considerações finais da dissertação/tese. A análise do material pesquisado, sua interpretação e discussão devem estar articuladas no texto. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados, quando necessário, de tabelas, figuras, mapas, fotografias etc. O corpo do texto deve conter tabelas resumidas. Tabelas com dados estatísticos detalhados devem ser apresentadas em anexo.

### **2.2.6 Conclusões**

Neste item, devem estar a síntese do trabalho, as conclusões relacionadas às hipóteses ou indagações e aos objetivos enunciados na Introdução. Nas conclusões, o autor destaca os principais resultados da sua pesquisa, contribuições e méritos do seu estudo. Os relatos devem ser breves, baseando-se apenas nos dados comprovados, evitando repetir ou fazer mera transcrição dos resultados obtidos. Citações bibliográficas devem ser evitadas neste item.

Após este item, é aceito um complemento, que pode ser identificado como ‘Considerações Finais’ ou ‘Recomendações de Pesquisa’, contendo o ponto de vista do autor sobre a pesquisa realizada, sugerindo novas linhas de estudo, ou apresentando um parecer, a partir da experiência do autor ao lidar com o tema da pesquisa.

### **2.2.7 Referências bibliográficas**

Consiste numa listagem alfabética e/ou cronológica de todas as publicações citadas ou utilizadas na dissertação/tese. A normalização das referências de obras e autores devem atender as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, disponíveis na Biblioteca Central da UFRRJ.

Recomenda-se que a literatura citada seja de domínio público, evitando-se ou apresentando o mínimo possível de material não publicado, informações pessoais, relatórios e monografias, editoriais etc, além de informações que não passaram por um processo de revisão editorial formal.

### **2.2.8 Notas**

Algumas observações ou esclarecimentos relativos ao texto. Conceitos, definições e notas explicativas, podem aparecer em notas de rodapé, localizadas na margem inferior da mesma página, onde ocorre a chamada numérica no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de até 4 cm e digitadas em espaço simples e fonte menor do que a usada no texto.

## **2.3 Informações Complementares**

### **2.3.1 Glossário**

Inclui lista de palavras pouco conhecidas ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas de usos restritos, acompanhados das respectivas definições, objetivando esclarecer o leitor sobre seu significado, indicando, quando pertinente, fontes ou referências. O glossário sempre trará as palavras listadas em ordem alfabética.

### **2.3.2 Anexos**

Anexo é o elemento pós-textual em que são incluídos materiais complementares tais como descrições ou dados da área ou objeto de estudo, tabelas e modelos estatísticos, programas, leis, cópias de documentos, mapas e outros que acrescentam conteúdo ao

trabalho, sem, no entanto, constituir parte essencial do mesmo. Deve sempre estar ao final da dissertação/tese.

A primeira página do anexo deve conter o título “ANEXOS”, centralizado no topo da página, seguido de uma listagem dos subitens nele incluídos, agrupados em função do tipo de material, e identificados como Anexo A, Anexo B etc. A paginação deve seguir a do texto. A listagem dos quadros, tabelas e figuras, contidos contidas no anexo, é opcional.

### 3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A tese ou dissertação deve seguir uma apresentação gráfica de excelente qualidade, de forma que o trabalho seja claro e agradável para o leitor. Para isto, devem ser muito bem organizado a estrutura, a paginação e os formatos, e empregados tipos (fontes de letras) adequados.

#### 3.1 Formato

A arte final da tese ou dissertação deve ser impressa em folha branca formato A4 (210 x 297mm), sendo permitido, **no exemplar definitivo**, a reprodução do texto sobre frente e verso do papel. Neste caso o papel deve ser suficientemente opaco (gramatura de 90 g) para leitura normal em ambas às faces.

Não empregar o verso do papel para os itens da parte preliminar (exceto ficha catalográfica), para as páginas iniciais dos itens principais do corpo da tese (Introdução, Revisão da Literatura etc.), ou para o início de **capítulos** (no caso de dissertações ou teses em capítulos ou narrativa em capítulos), os quais devem sempre iniciar nova página ímpar.

#### 3.2 Digitação

As margens para arte final do texto devem ser: **superior e margem esquerda, 3,0cm; inferior e margem direita, 2,0cm e rodapé, 1,25cm (Anexo L).**

Em ambos os exemplares provisório e definitivo, devem ser utilizados caracteres tipo Times, tamanho 12 (o mesmo utilizado neste texto). Aceita-se tamanho menor (11, 10 e até 9) no caso de notas, sobrescritos ou subscritos, fórmulas, parte interna de algumas figuras e tabelas muito extensas. O espaçamento deve ser normal entre caracteres, ou seja, pitch 14 (catorze caracteres por polegada). Os caracteres devem sempre ser digitados em cor preta, em todo o texto, incluindo títulos, ilustrações, tabelas etc..

O texto pode ser digitado com espaço entre linhas de 1,5 (um e meio), para o exemplar provisório, e **deve ser digitado com espaço 1,0 (simples) para o definitivo**. O espaço simples deve ser usado também no resumo, abstract, legendas de figuras e tabelas, notas de rodapé, títulos de seções com mais de uma linha e referências bibliográficas. Nunca usar bordas para texto, mesmo na parte preliminar da dissertação/tese.

Nas páginas iniciais dos itens principais do corpo da tese e capítulos, a digitação deve começar a 1,0 cm da margem superior. Todo parágrafo deve ser justificado e iniciar-se com tabulação equivalente a 1,25 cm na primeira linha (padrão na maior parte dos processadores de texto).

Para o formato em capítulos, os mesmos devem ser numerados com algarismos romanos (**CAPÍTULO I, II** etc.) e o título de cada capítulo apresentado na sua página inicial (ímpar) com letras maiúsculas, tamanho 14 e em negrito. A palavra **CAPÍTULO** deve estar 2,0 cm abaixo da margem superior.

Os títulos das divisões principais ou seções primárias devem ser digitados em letras maiúsculas e em negrito (ex.: **1 INTRODUÇÃO**), centralizados, numerados em arábico, sem pontuação, iniciando-se o texto após dois espaços. O mesmo se aplica ao Resumo e ao Abstract, exceto pela numeração.

Os títulos das seções secundárias (1.1) e terciárias (1.1.1) devem ser digitados em negrito, com letras maiúsculas apenas nas iniciais para as primeiras (**1.1 Seção Secundária**) e apenas na primeira palavra para as segundas (**1.1.1 Seção terciária**). Não há necessidade de usar espaçamentos diferenciados entre essas seções (subtítulos), devendo-se apenas usar pelo menos um espaço entre o final de um parágrafo de texto e o início de uma nova seção (como utilizado neste documento). Recomenda-se evitar o uso de seções quaternárias (1.1.1.1) ou de ordem superior.

### 3.3 Estilo

Letras maiúsculas devem ser usadas para a identificação da instituição, títulos principais (CAPÍTULO II, CONCLUSÕES etc.), nome de autores e siglas ou símbolos. Aspas duplas devem ser reservadas para destacar citações textuais de outros autores e palavras ou frases em língua estrangeira. Aspas simples podem ser usadas para destaque de itens numéricos ou alfabéticos ('1', 'a') ou termos de uso diferenciado.

Emprega-se itálico para expressões de referência (ex: *vide, in vitro*) e nomes científicos de espécies (apenas a primeira letra do gênero em maiúsculo).

O Sistema Internacional de Unidades (SI) deve ser adotado em todo o texto da dissertação/tese.

### 3.4 Paginação

As páginas da Parte Preliminar (Página de rosto, Ficha catalográfica, Aprovação pela banca, Dedicatória, Agradecimentos, Biografia, Resumo, Abstract, Listas) podem ser numeradas, com algarismos romanos em minúsculo, ou não. O Corpo Principal, a partir da Introdução (ou Introdução Geral, para dissertação/tese em capítulos ou artigos científicos), e as Informações Complementares (Glossário, Anexos) devem ser numerados em seqüência e com algarismos arábicos, iniciando a primeira página na Introdução.

A numeração deve ser colocada na parte inferior da página, à direita nas páginas ímpares (frente) e à esquerda nas páginas pares (verso).

### 3.5 Ilustrações, quadros e tabelas

Os quadros, tabelas e figuras devem aparecer no texto logo após serem citados pela primeira vez. Eles são numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e ser citados em todo o texto em ordem consecutiva, como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2 etc. Podem estar no texto dentro de parênteses (Tabela 1, Figura 1).

Se a tabela ou quadro ocupar mais de uma página, deve-se colocar entre parênteses, no final do título, a indicação 'continua'. Na página seguinte, o título conterà apenas 'Tabela 1. Continuação' ou 'Figura 1. Continuação'.

Quando os dados procederem de outra fonte, como em alguns quadros ou figuras contendo dados obtidos de bibliografia, deve-se mencioná-la, abaixo do quadro ou figura ou no título.

Cada ilustração terá um número seguido do título. Nas legendas, os termos '**Figura**', '**Quadro**' e '**Tabela**' devem ser escritos com apenas a inicial em letra maiúscula

e toda a palavra em negrito. Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser colocados acima dos mesmos, enquanto que os das figuras, abaixo das mesmas, deixando um espaço entre a última linha do título e a borda superior da tabela, ou entre a borda ou legenda inferior da figura e o seu título.

As tabelas não devem conter linhas verticais de separação de colunas. O uso de linhas horizontais deve ser limitado às que separam o título das colunas dos dados e às de separação do texto, superior e inferior. Evitar também o excesso de molduras de separação nas figuras. Informações nas tabelas podem ser destacadas com o uso de negrito, mas não devem ser utilizadas cores nas linhas ou sombreamento para realce das mesmas.

Recomenda-se que tabelas e figuras ocupem, no máximo, uma única página, evitando-se páginas desdobráveis. Se necessário, podem ser dispostas no formato paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto. Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem ser inseridas no texto, mas devem ser separadas deste, acima e abaixo, por uma linha. Notas explicativas do tratamento estatístico ou símbolos e abreviações usadas devem ser colocadas ao fim da tabela ou quadro, abaixo da borda inferior, e podem ter tamanho de letra menor que a do texto.

Mapas de tamanho superior ao formato adotado de página (A4) devem ser dobrados de forma a resultar em dimensões ligeiramente inferiores, sem ultrapassar as bordas da encadernação. Os mapas devem incluir coordenadas geográficas e escala.

Fotografias e outras ilustrações deverão ser inseridas no exemplar definitivo na forma eletrônica e com boa resolução (imagem de câmara digital, uso de “scanner”, ou cópia xerográfica de alta resolução). Recomenda-se, no exemplar definitivo, o uso de papel branco e brilhante especial para impressão de imagens. Não serão admissíveis ilustrações fixadas ao papel por cola, fita adesiva ou similar.

Fotografias ou imagens, notadamente aquelas de estruturas, tecidos etc., obtidas através de equipamentos de microscopia, devem conter a escala final.

Figuras contendo gráficos devem ser preferencialmente apresentadas em preto e branco, com padrões de linhas, símbolos ou preenchimento nítidos e possíveis de serem diferenciados, sem dificuldade, em reprodução xerográfica (preto e branco) dos mesmos. As cores das figuras e imagens podem ser mantidas no arquivo em meio digital, desde que na impressão em papel as mesmas estejam em tons de cinza e não haja comprometimento da qualidade da informação apresentada. Deve ser evitado o uso de padrões de gráficos em três dimensões, exceto quando relevante para a informação neles contida.

**O uso de cores nas figuras será aceito na versão impressa, excepcionalmente, quando for essencial à compreensão da ilustração, isto é, onde a informação depende da diferenciação de cores, como em fotos de histologia (corantes e pigmentos) ou em mapas e gráficos contendo variações de propriedades do terreno.**

#### **4 ANEXOS**

A - Modelo de capa para dissertação ou tese

B - Modelo de página de rosto de dissertação ou tese

C - Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central

D - Modelo de página com o termo de aprovação

E - Exemplo de Resumo

F - Exemplo de Abstract

G - Exemplo de lista de abreviações, siglas ou símbolos

H - Exemplo de Sumário

I - Orientação para a organização da dissertação/tese como texto corrido

J - Orientação para a organização da dissertação/tese em capítulos

L - Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais

**Anexo A - Modelo de capa para dissertação ou tese**

**UFRRJ**

**INSTITUTO DE AGRONOMIA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA  
CIÊNCIA DO SOLO**

±5 linhas

**DISSERTAÇÃO**

± 3 linhas

**Alterações Edáficas em Função do Manejo  
Agrícola de Oleráceas em Latossolo Vermelho no  
Bioma Mata Atlântica – Paty do Alferes, RJ**

**Ana Paula Dias Turetta**

**2000**

Anexo B – Modelo de página de rosto de dissertação ou tese.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE AGRONOMIA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA  
CIÊNCIA DO SOLO**

± 3 linhas

**ALTERAÇÕES EDÁFICAS EM FUNÇÃO DO MANEJO  
AGRÍCOLA DE OLERÁCEAS EM LATOSSOLO VERMELHO NO  
BIOMA MATA ATLÂNTICA - PATY DO ALFERES, RJ**

± 3 linhas

**ANA PAULA DIAS TURETTA**

± 2 linhas

*Sob a Orientação da Professora*  
**Lúcia Helena Cunha dos Anjos**

*e Co-orientação do Professor*  
**Marcos Gervasio Pereira**

± 2 linhas

Dissertação submetida como  
requisito parcial para obtenção do  
grau de **Mestre em Ciências**, no  
Curso de Pós-Graduação em  
Agronomia, Área de Concentração  
em Ciência do Solo

Seropédica, RJ  
Março de 2000

### Anexo C – Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central

658.32

B333r Batista, Luciene Gouveia, 1977-

Remuneração: uma análise comparativa das metodologias adotadas pelas empresas no Brasil e sua influência na mudança organizacional/  
Luciene Gouveia Batista. - 2002.

71f. : graf., tabs.

Orientador: Ana Alice Vilas Boas.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Bibliografia: f. 57-60.

1. Salários – Empresas – Brasil – Teses. 2. Desenvolvimento organizacional – Brasil – Teses. I. Boas, Ana Alice Vilas. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. III. Título

**Anexo D - Modelo de página com o termo de aprovação**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE \_\_\_\_\_**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM \_\_\_\_\_**

**NOME DO PÓS-GRADUANDO (LETRAS MAIÚSCULAS E NEGRITO)**

Dissertação/Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências (Doutor em Ciências)**, no Curso de Pós-Graduação em \_\_\_\_\_, área de Concentração em \_\_\_\_\_. (letra tamanho 12, sem negrito, espaço simples)

DISSERTAÇÃO (TESE) APROVADA EM ----/----/----- (Data da defesa)

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome completo. Título (Dr., Ph.D.) Sigla da Instituição  
(Orientador)

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome completo. (Título) Dr. ou Ph.D. Sigla da Instituição

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome completo. (Título) Dr. ou Ph.D. Sigla da Instituição

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome completo. (Título) Dr. ou Ph.D. Sigla da Instituição

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome completo. (Título) Dr. ou Ph.D. Sigla da Instituição

## Anexo E - Exemplo de Resumo

### RESUMO

TURETTA, Ana Paula Dias. **Alterações edáficas em função do manejo agrícola de oleráceas em Latossolo Vermelho no bioma Mata Atlântica: Paty do Alferes, RJ.** 2000. 128p Dissertação (Mestrado em Agronomia, Ciência do Solo). Instituto de Agronomia, Departamento de Solos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2000.

Este trabalho foi realizado na Estação Experimental da Pesagro-RJ, em Paty de Alferes (RJ), em quatro parcelas do tipo Wischmeier, para monitoramento da erosão superficial, com os seguintes manejos de solo: sem cobertura vegetal (SC), preparo convencional (PC), preparo em nível (PN) e cultivo mínimo/plantio direto (CM), e plantio de oleráceas em rotação. Também foi analisada área adjacente de gramínea (GRAM). As parcelas, instaladas em 1995 pela EMBRAPA Solos, estão em uma pendente com declive de 30% e têm dimensões de 22,0 x 4,0 m (88 m<sup>2</sup>). De julho de 1998 a julho de 1999 foram avaliadas alterações nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo em cada área. O estudo teve como objetivo avaliar alterações edáficas em função do manejo agrícola de oleráceas, em um LATOSSOLO VERMELHO, em Avelar, Paty do Alferes (RJ). Os resultados mostram que os teores de carbono da biomassa microbiana (CBM) variaram estatisticamente entre as coletas de verão e inverno, sendo as diferenças entre tratamentos mais evidentes no inverno. Para a fauna edáfica, as parcelas GRAM e CM apresentaram a maior diversidade de grupos taxonômicos e PC e SC a menor. O teor de carbono orgânico foi maior na parcela CM e menor em SC, com os maiores teores na profundidade de 0-5 cm, para todas as áreas. Menores teores de H e Al e maiores de Ca, Mg e P foram encontrados em PN e CM. A parcela SC apresentou comportamento contrário. Os teores de K, maiores na área de GRAM, encontravam-se nas classes média (46 a 90 mg kg<sup>-1</sup>) e alta (91 a 135 mg kg<sup>-1</sup>). Os teores de P encontravam-se nas classes média (11 a 20 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>), alta (21 a 30 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>) e muito alta (> 30 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>). Os maiores níveis de valor S foram encontrados na GRAM. De modo geral, o valor T é baixo (5-14 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>), com os maiores valores em PN e GRAM. O valor V foi sempre superior a 50%. A densidade do solo não diferiu significativamente entre tratamentos. O diâmetro médio dos agregados não mostrou diferenças significativas entre áreas e em profundidade. No entanto, a distribuição por classe de tamanho indica concentração de agregados maiores (2 mm) na área de GRAM. A infiltração de água foi maior em CM e menor em SC, que mostrou maior perda de solo. A variação nas propriedades edáficas refletiu a intensidade de manejo e preparo do solo. As propriedades fauna edáfica, distribuição de agregados do solo por classe de tamanho, complexo sortivo, infiltração de água e perda de solo por erosão refletiram as variações de manejo agrícola e cobertura do solo. Considerando essas propriedades, o sistema CM foi o mais recomendado para as condições agroedafoambientais avaliadas.

**Palavras-chave:** Erosão hídrica. Sistemas de cultivo. Parcelas de erosão.

## Anexo F – Exemplo de Abstract

### ABSTRACT

TURETTA, Ana Paula Dias. **Edaphic changes resulting from agricultural management of vegetable crops in a Red Latosol in the Atlantic forest ecosystem: Paty do Alferes.** 2000. 128p. Dissertation (Master Science in Agronomy, Soil Science) Instituto de Agronomia, Departamento de Solos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2000.

This study was conducted in the Pesagro-RJ Experimental Station in Paty do Alferes (RJ). Four Wischmeier plots to study surface erosion were installed under different soil tillage systems and soil coverage. The treatments were no coverage (SC), conventional tillage (PC), contour tillage (PN), and no tillage/minimum tillage (CM). The cultivated plots had a rotation of vegetables. An area nearby with grasses (GRAM) was also studied. EMBRAPA Solos team installed the plots in 1995, on a 30% slope. The dimensions of the plots were 22,0 x 4,0m (88 m<sup>2</sup>). From July 1998 to July 1999 soil was sampled to measure physical, chemical, and biological properties, in each plot. The objective of this study was to evaluate changes in the soil properties resulting from cultivation of vegetable crops in a Red Latosol (Rhodic Udox), in Avelar, Paty do Alferes (RJ). The results showed that carbon from microbial biomass (CBM) varied statistically from samples taken in winter and summer, and the differences were highest in the winter. The soil fauna showed the highest taxonomic diversity in GRAM and CM plots, and the lowest in PC and SC. The organic carbon content was highest in CM and lowest in SC, with the highest values in the 0-5 cm depth. The lowest levels of H and Al and the highest levels of Ca, Mg and P were found in PN and CM. The plot SC showed the opposite distribution. The content of K fitted in the soil fertility classes medium (46 a 90 mg kg<sup>-1</sup>), and high (91 a 135 mg kg<sup>-1</sup>). The highest K levels were found in the GRAM plot. The P levels were in the soil fertility classes medium (11 a 20 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>), high (21 a 31 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>), and very high (> 30 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>). The highest S value was found in GRAM. T value was low (5 a 14 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>) in all treatments, and the highest levels were found in PN and GRAM. Base saturation (V%) was higher than 50% in all treatments. The bulk density was not statistically different between treatments. The average aggregate diameter (DMP) showed no differences between treatments and with depth. Although, when considered the distribution of the aggregates by size, GRAM plot showed highest frequency of biggest aggregates (> 2 mm). Water infiltration was faster in CM, and slowest in SC, which had the highest soil loss. The variation in soil properties expressed the intensity of soil usage and cultivation. The properties: soil fauna, distribution of aggregates by size, soil fertility, water infiltration, and soil loss by erosion, were the best to indicate variations in the soil coverage and cultivation practices. The no till system was the most appropriated for the soil and environmental conditions and evaluated crops.

**Key words:** Hydric erosion. Tillage systems. Erosion plots.

## Anexo G – Exemplo de lista de abreviações, siglas ou símbolos

### LISTA DE ABREVIACÕES E SÍMBOLOS

$A_0, A_1, A_2$	coeficiente da equação da bomba;
$A_{ur}$	área da unidade de rega ( $m^3$ );
$A_t$	área total ( $m^2$ );
C	coeficiente de Hazen - Williams;
CFA	custo fixo anual (R\$);
$C_t$	valor do investimento (R\$);
Chf	custo anual da perda de carga (R\$);
CCV	custo da energia (R\$);
$h_f$	perda de carga na tubulação dotada de múltiplas saídas (m);
f	fator de disponibilidade de água;
Hf	perda de carga na tubulação percorrida por uma vazão constante igual a inicial (m);
$J_{trav}$	jornada de trabalho;
D	diâmetro interno (m);
DN	diâmetro nominal (mm);

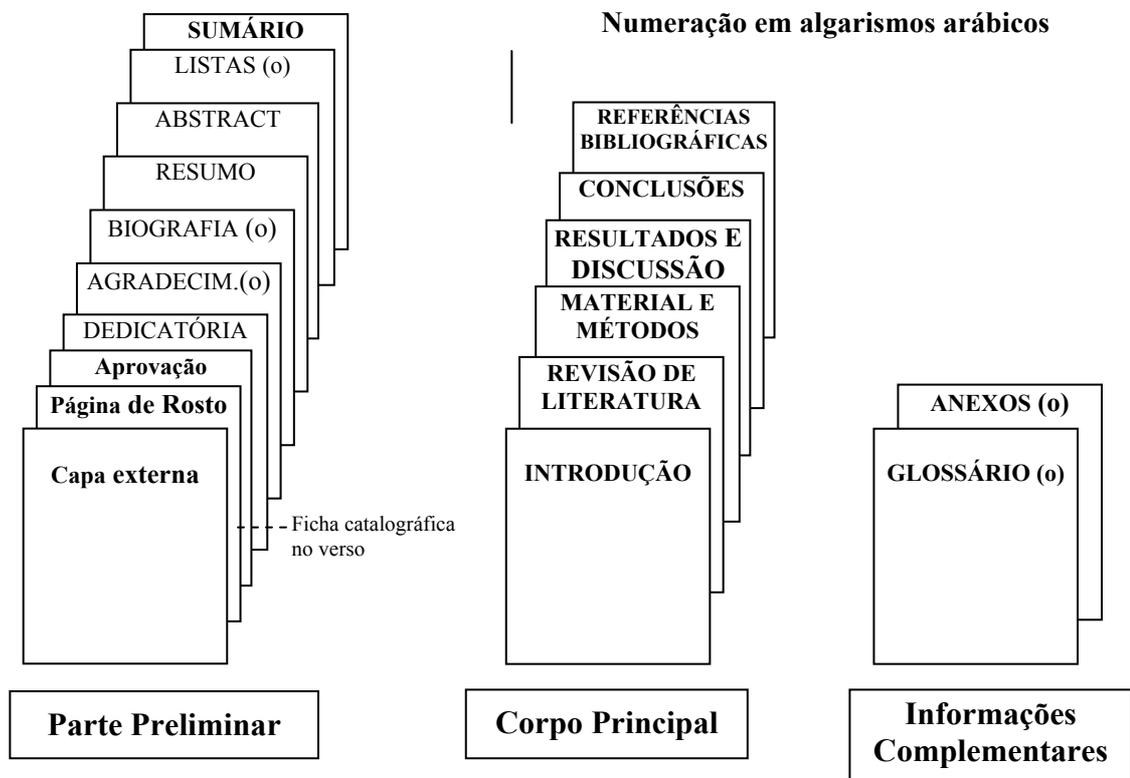
## **Anexo H – Exemplo de Sumário.**

### **SUMÁRIO**

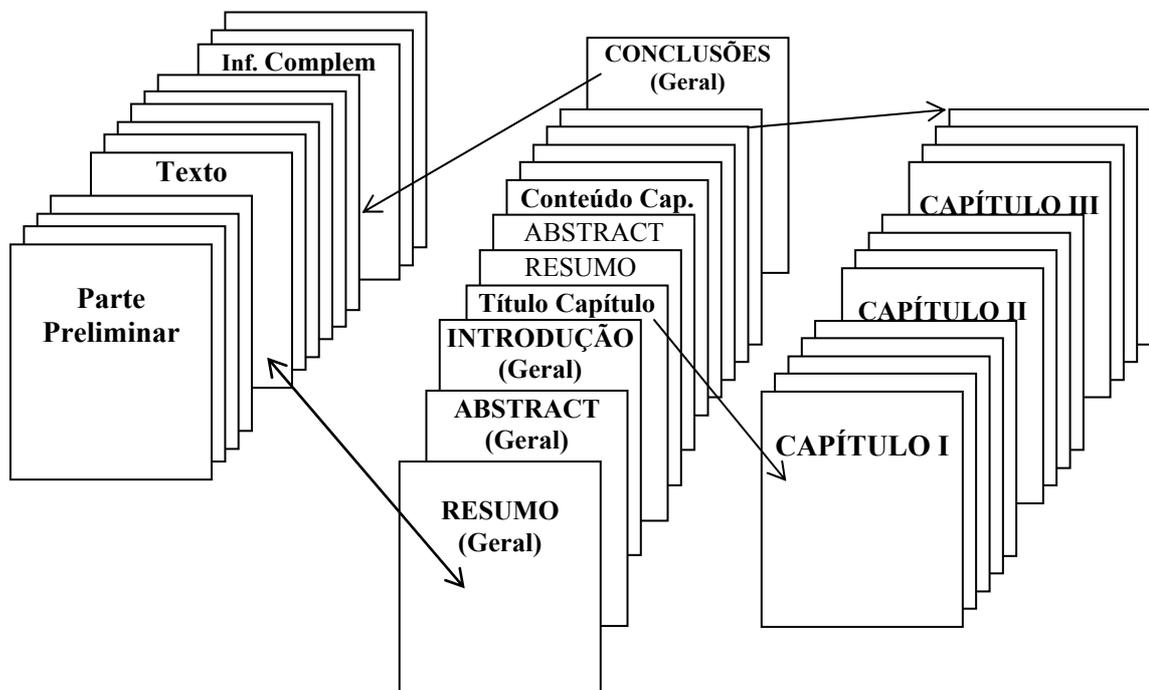
<b>APRESENTAÇÃO</b>	1
<b>INTRODUÇÃO</b>	3
<b>1 A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E O TRABALHO ACADÊMICO</b>	5
<b>2 TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS</b>	7
2.1 Trabalhos de Síntese: Sinopse e Resumo – Como Fazer?	7
2.2 Resenha ou Recensão	8
2.3 Trabalhos de Divulgação Científica	9
2.4 Relatórios Técnicos ou de Pesquisa	9
2.5 Trabalhos Monográficos	9
<b>3 ESTRUTURA DE TRABALHO CIENTÍFICO</b>	11
3.1 Apresentação / Prefácio	11
3.2 Introdução	11
3.3 Revisão de Literatura	11
3.4 Material e Métodos	12
3.5 Análise e Interpretação dos Dados / Resultados	12
3.6 Conclusões	12
3.7 Sugestões e Recomendações	12
<b>4 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO</b>	15
4.1 Livros, Monografias, Dissertações e Teses	15
4.1.1 Parte preliminar ou pré-textual	16
4.1.2 Parte textual ou corpo principal	29
4.1.3 Parte pós-textual	29
4.2 Artigos Científicos	31
4.3 Relatório de Pesquisa	33
<b>5 CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS</b>	35
5.1 Regras Gerais	35
5.2 Tipos de Citações	37
5.3 Formas de Chamada de Citações	39
5.3.1 Forma alfabética (autor/data)	42
5.3.2 Forma numérica	43
<b>6 NOTAS</b>	43
6.1 Notas de Rodapé	44
6.2 Notação Bibliográfica	44
<b>7 EXPRESSÕES LATINAS USADAS NO TEXTO</b>	47
<b>8 ASPECTOS GRÁFICOS DE TESES E DISSERTAÇÕES</b>	51
<b>9 NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	57
<b>10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	77
<b>11 GLOSSÁRIO EM NORMALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES</b>	87
<b>ANEXOS</b>	91
A – Exemplo de Índice Geral	92
B – Exemplo de Índice Onomástico	93
C – Exemplo de Índice Analítico	94
D – Abreviatura dos Meses (ABNT)	95
E – Artigos Iniciais não Considerados na Ordem Alfabética	96

## Anexo I – Orientação para a organização da dissertação/tese como texto corrido.

(o) = itens opcionais



## Anexo J – Orientação para a organização da dissertação/tese em capítulos.



O conteúdo em cada capítulo seguirá a seqüência do corpo principal como no Anexo I.

## Anexo L - Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais

